

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



# Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Beatrix Potter

# O conto de Johnny Town-rato



Johnny Town-rato nasceu em um armário. Timmy Willie nasceu em um jardim. Timmy Willie era um ratinho do campo que foi para a cidade por engano em um cesto. O jardineiro enviava legumes para a cidade uma vez por semana por transportadora; ele os embalou em um grande cesto.



O jardineiro deixou o cesto no portão do jardim, para que o carregador pudesse pegá-lo quando ele passasse. Timmy Willie esgueirou-se por um buraco no vime e, depois de comer algumas ervilhas, Timmy Willie adormeceu profundamente.



Ele acordou assustado, enquanto o cesto era colocado no carrinho da transportadora. Então houve um solavanco e um barulho de patas de cavalo; outros pacotes foram lançados; por milhas e milhas - solavanco - solavanco - solavanco! e Timmy Willie tremeu entre os vegetais misturados.



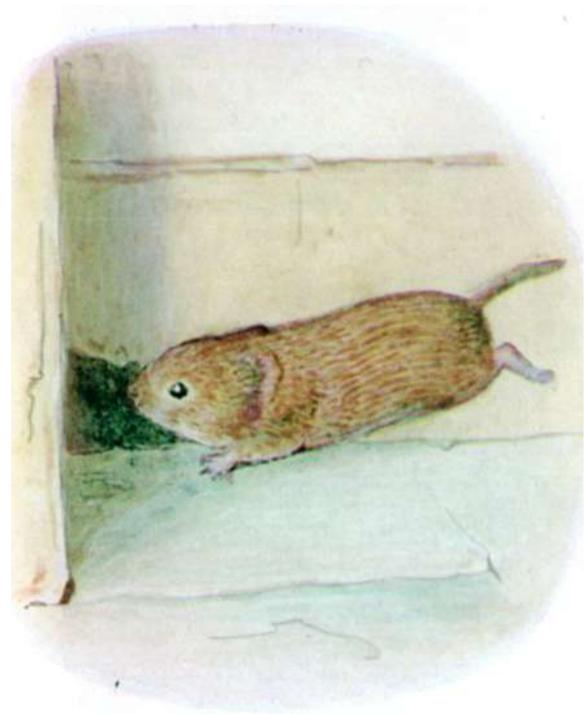
Por fim, a carroça parou em uma casa, onde o cesto foi retirado, carregado e colocado no chão. O cozinheiro deu seis pence ao carregador; a porta dos fundos bateu e o carrinho saiu ruidosamente. Mas não havia silêncio; parecia haver centenas de carroças passando. Cães latiam; meninos assobiavam na rua; a cozinheira ria, a copeira subia e descia as escadas correndo; e um canário cantava como uma locomotiva a vapor.



Timmy Willie, que viveu toda a sua vida em um jardim, estava quase morrendo de medo. Logo a cozinheira abriu o cesto e começou a desempacotar os legumes. De lá surgiu o aterrorizado Timmy Willie.



A cozinheira pulou em uma cadeira, exclamando "Um rato! um rato! Chame o gato! Traga-me o atizador, Sarah!" Timmy Willie não esperou por Sarah com o atizador; ele correu ao longo do rodapé até chegar a um pequeno buraco e entrou.



Ele caiu no meio de um jantar de ratos, quebrando três copos. — "Quem é esse?" perguntou o rato Johnny Town. Mas após a primeira exclamação de surpresa, ele instantaneamente recuperou suas maneiras.



Page 9 of 28

Com a maior polidez, ele apresentou Timmy Willie a nove outros ratos, todos com caudas longas e gravatas brancas. A própria cauda de Timmy Willie era insignificante. Johnny Town-rato e seus amigos perceberam; mas eles eram muito educados para fazer comentários pessoais; apenas um deles perguntou a Timmy Willie se ele já havia caído em uma armadilha.



Page 10 of 28

O jantar foi de oito pratos; não muito de nada, mas verdadeiramente elegante. Todos os pratos eram desconhecidos de Timmy Willie, que teria ficado com um pouco de medo de prová-los; só que ele estava com muita fome e muito ansioso para se comportar de acordo com as boas maneiras. O barulho contínuo no andar de cima o deixou tão nervoso que ele deixou cair um prato. "Não importa, eles não nos pertencem", disse Johnny.



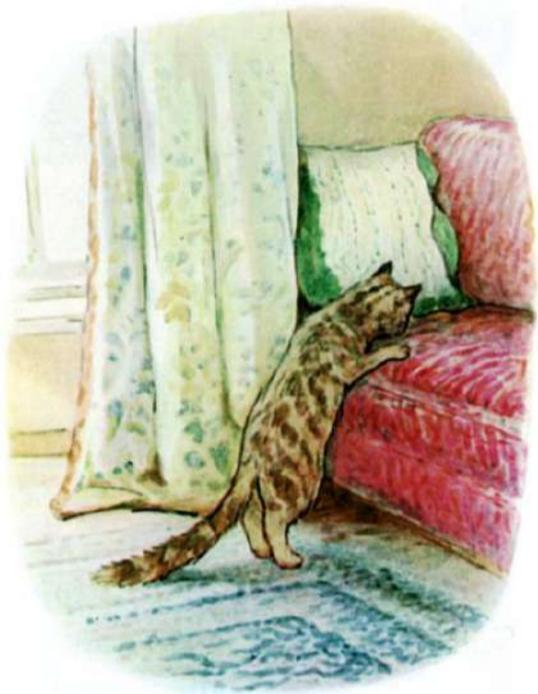
Page 11 of 28

"Por que aqueles jovens não voltam com a sobremesa?" Deve ser explicado que dois camundongos jovens, que estavam esperando pelos outros, subiram escaramuçando para a cozinha entre os pratos. Várias vezes eles entraram cambaleando, guinchando e rindo; Timmy Willie soube com horror que eles estavam sendo perseguidos pelo gato. Seu apetite falhou, ele se sentiu fraco. "Quer um pouco de geleia?" disse Johnny Town-rato.



Page 12 of 28

"Não? Você prefere ir para a cama? Vou lhe mostrar uma almofada de sofá muito confortável."



A almofada do sofá tinha um buraco. Johnny Town-rato recomendou-a honestamente como a melhor cama, reservada exclusivamente para visitantes. Mas o sofá cheirava a gato. Timmy Willie preferia passar uma noite miserável sob o guarda-fogo.



Foi exatamente o mesmo no dia seguinte. Um excelente café da manhã foi servido - para ratos acostumados a comer bacon; mas Timmy Willie foi criado com raízes e salada. Johnny Town-rato e seus amigos faziam barulho sob o assoalho e saíam corajosamente por toda a casa à noite. Um estrondo particularmente alto foi causado por Sarah caindo escada abaixo com a bandeja de chá; havia migalhas, açúcar e manchas de geléia a serem recolhidas, apesar do gato.



Timmy Willie ansiava por estar em casa em seu ninho tranquilo em uma margem ensolarada. A comida não lhe agradava; o barulho o impedia de dormir. Em poucos dias, ele ficou tão magro que o rato Johnny Town notou e o questionou. Ele ouviu a história de Timmy Willie e perguntou sobre o jardim. "Parece um lugar bastante monótono. O que você faz quando chove?"



"Quando chove, eu me sento em minha pequena toca de areia e com casca de milho e sementes da minha loja de outono. Eu espio os sabiás e melros no gramado, e meu amigo Cock Robin. E quando o sol aparecer novamente, você deve ver meu jardim e as flores - rosas e rosas e amores-perfeitos - nenhum barulho exceto os pássaros e abelhas, e os cordeiros nos prados."



"Lá vai aquele gato de novo!" exclamou o rato Johnny Town. Quando se refugiaram no depósito de carvão, ele retomou a conversa; "Confesso que estou um pouco decepcionado; nos esforçamos para entretê-lo, Timothy William."



"Oh, sim, sim, você foi muito gentil; mas eu me sinto tão mal", disse Timmy Willie. "Pode ser que seus dentes e digestão não estejam acostumados com nossa comida; talvez seja mais sensato você voltar no cesto." "Ah? Ai!" gritou Timmy Willie. "Por que é claro que poderíamos ter mandado você de volta na semana passada", disse Johnny um tanto ressentido - "você não sabia que a cesta volta vazia aos sábados?"



Então Timmy Willie se despediu de seus novos amigos e se escondeu no cesto com uma migalha de bolo e uma folha de repolho murcha; e depois de muitos solavancos, ele foi colocado em segurança em seu próprio jardim.



Às vezes, aos sábados, ele ia olhar a cesta que estava perto do portão, mas sabia que não devia entrar de novo. E ninguém saiu, embora Johnny Town-rato tivesse meio que prometido uma visita.



O inverno passou; o sol voltou a aparecer; Timmy Willie estava sentado em sua toca, aquecendo seu pequeno casaco de pele e sentindo o cheiro de violetas e grama da primavera. Ele quase havia esquecido sua visita à cidade. Quando subiu o caminho arenoso, todo novinho em folha, com uma bolsa de couro marrom, veio Johnny Town-rato!



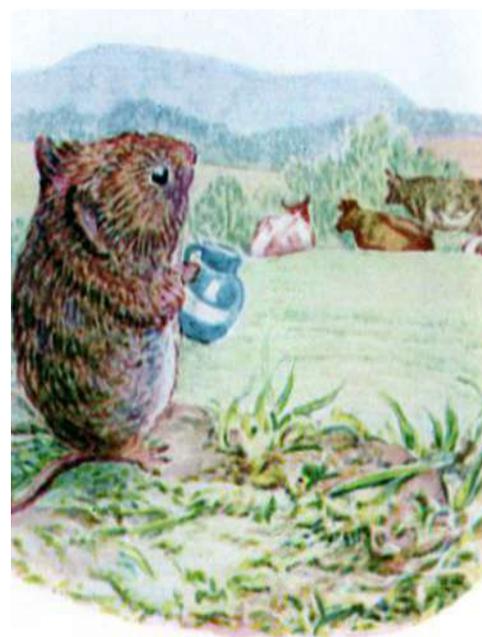
Timmy Willie o recebeu de braços abertos. "Você veio no melhor do ano, vamos comer pudim de ervas e sentar ao sol."

"Hm'm! Está um pouco úmido", disse Johnny Town-rato, que estava carregando o rabo debaixo do braço, fora da lama.



O que é esse barulho assustador?" ele começou violentamente.

"Que?" disse Timmy Willie, "isso é apenas uma vaca; pedirei um pouco de leite, elas são bastante inofensivas, a menos que aconteça de deitarem sobre você. Como estão todos os nossos amigos?"



O relato de Johnny era bastante mediano. Ele explicou por que estava fazendo sua visita tão cedo na temporada; a família tinha ido passar a Páscoa à beira-mar; a cozinheira estava fazendo a limpeza de primavera, a bordo, com instruções específicas para eliminar os ratos. Eram quatro gatinhos, e a gata matou o canário.



Page 25 of 28

"Eles dizem que fizemos isso, mas eu sei que foi o gato", disse o rato Johnny Town. "O que é esse barulho terrível?"

"Isso é apenas o cortador de grama; vou buscar algumas aparas de grama para fazer sua cama. Tenho certeza de que é melhor você se instalar no campo, Johnny."



Page 26 of 28

"Humm... veremos na semana de terça-feira; o cesto está parado enquanto eles estão à beira-mar."

"Tenho certeza de que você nunca mais vai querer morar na cidade", disse Timmy Willie.



Page 27 of 28

Mas ele quis. Ele voltou no próximo cesto de vegetais; ele disse que estava muito quieto!

Um lugar serve para uma pessoa, outro lugar serve para outra pessoa. De minha parte, prefiro viver no campo, como Timmy Willie.



Page 28 of 28